

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE DE UM CLIENTE COM HANSENÍASE NEURAL PURA E CHARCOT-MARIE-TOOTH

**Relatoria:** POLIANA HILÁRIO MAGALHÃES  
Ana Luiza e Vasconcelos Freitas

**Autores:** Lívia de Andrade Marques  
Camila Mororó Fernandes  
Samira Valentim Gama Lira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A comunicação em saúde é fundamental para reduzir iniquidades e promover transformações sociais necessárias para a qualidade de vida e o bem-estar mais democrático das populações. Na assistência à saúde, ela precisa ser planejada para cada interação e adequada a cada paciente. O interesse em realizar esta pesquisa surgiu durante o estágio curricular de uma disciplina do Curso de Enfermagem em Fortaleza-CE, quando tivemos a oportunidade de cuidar de clientes com Hanseníase em um centro de referência do Estado. Assim, objetivou-se caracterizar os diagnósticos de enfermagem identificados durante a assistência a saúde de um cliente em fase inicial de tratamento multibacilar. Trata-se de um estudo descritivo em forma de relato de experiência, desenvolvido em um hospital secundário conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no município de Fortaleza, no período de março de 2017. Foi realizada escolha aleatória de um cliente com diagnóstico de Hanseníase Neural Pura. A coleta de dados foi realizada por meio de observação, da dose supervisionada e exame de prevenção de incapacidades. O presente estudo segue as normas da Resolução nº 466/2012 referente à pesquisa envolvendo seres humanos. Por se tratar de estudo observatório e de dados secundários o uso do comitê de ética torna-se desnecessário. Foram identificados nos Diagnósticos de enfermagem da NANDA (2011). Em 2017 foi diagnosticado com Hanseníase Neural Pura e Charcot-Marie-Tooth. O sujeito do estudo apresentava os seguintes Diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada relacionada a ressecamento e calosidade nos membros inferiores. Conhecimento deficiente relacionado à doença. Mobilidade física relacionada à doença: garra dos artelhos, mãos e pés caídos. As intervenções foram realizadas pelas autoras do trabalho, bem como por pesquisa bibliográfica na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC, 2008). Ouvir atentamente; estimular o cliente a conversar sobre sua patologia; motivar a busca de informações relacionadas à patologia; realizar hidratação e lubrificação da pele diariamente; encaminhar para fisioterapia e ortopedia. O estudo proporcionou o aprimoramento da comunicação entre enfermeiros e cliente. O cliente mostrou-se cooperativo e ansioso em conhecer sobre a patologia, ainda consciente das incapacidades, comprometeu-se em realizar o tratamento medicamentoso e fisioterapia, dessa forma, atuamos como educadoras em saúde.